

26 OUT 1994

Quarta-feira, 26 de outubro de 1994 — GAZETA

• Nacional

EDUCAÇÃO GAZETA MERCANTIL

Metade dos universitários abandona cursos pela baixa qualidade do ensino

por Ana Heloisa Ferrero
de Campinas

Metade dos alunos das universidades públicas e particulares do Brasil abandona as faculdades nos primeiros anos de curso porque se decepciona com a qualidade do ensino de graduação. Sem uma reavaliação institucional das universidades, esse índice não atingirá a média internacional dos países desenvolvidos, que é de 10% de evasão.

A afirmação é do representante da Comissão Nacional de Avaliação Institucional do Ministério da Educação e Desporto (MED), José Dias Sobrinho. Ele é professor da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde estão reunidos desde ontem cerca de cinquenta representantes de universidades de todas as regiões do País para participar do primeiro Seminário Brasileiro sobre Avaliação Universitária.

No encontro, que termina na sexta-feira, Dias Sobrinho apresentou o projeto de avaliação desenvolvido na Unicamp, no período de março de 1991 até o segundo semestre de 1993. Nessa universidade, por meio do projeto, verificou-se que o ensino de graduação estava abaixo das expectativas dos estudantes, principalmente dos que cursam as faculdades da área social, como História e Filosofia.

Nos últimos 22 anos, a média de evasão dos alunos dos primeiros anos de gradua-

ção da Unicamp tem sido de 22%. "A Unicamp acabou priorizando a pesquisa e os cursos de pós-graduação, para onde vão os professores mais qualificados à procura de status", observou. Após o projeto, a universidade conseguiu determinar algumas mudanças, como alterações curriculares, verbas para melhorias na infraestrutura das salas de graduação e maior incentivo à carreira do corpo docente.

Dias Sobrinho garantiu que há forte tendência de avaliação institucional no Brasil, principalmente das universidades federais. "As particulares visam primeiro ao lucro e, como funcionam como qualquer empresa, não têm interesse em melhorias na qualidade de ensino", afirmou.

No ano passado, de acordo com o professor da Unicamp, foram apresentados setenta projetos de avaliação institucional de universidades brasileiras à Secretaria de Ensino Superior (Sesu) e cinquenta deles foram aprovados para obter verbas do ministério para continuar o trabalho. Essas universidades aprovadas dividiram os recursos de US\$ 2 milhões, valor que deve ser destinado pelo MED no próximo ano com a mesma finalidade. A Unicamp recebeu US\$ 18 mil para arcar com os custos do projeto e mais US\$ 6 mil para a impressão do livro "Avaliação Institucional da Unicamp: Processo, Discussão e Resultado", distribuído em todo o País.